

{rokbox album=|mboias| title=|SOS Moinhos :: Moinho dos Bóias - Aveiro|}images/stories/moinhoboiaslight.jpg{/rokbox}

A pedido da Associação para o Estudo e Defesa do Património Natural e Cultural da Região de Aveiro reproduzimos o seguinte comunicado

«Em Aveiro os moinhos são antros de lixo e degradação

{rokbox album=|mboias| title=|SOS Moinhos :: Moinho dos Bóias - Aveiro|}images/stories/moinhoaderav.jpg{/rokbox}

Comemorando-se a 7 de Abril o Dia Nacional dos Moinhos, a ADERAV não pode deixar de chamar a atenção pública para o estado de abandono e degradação em que se encontram os dois únicos moinhos da cidade de Aveiro. O moinho “Bom Jardim”, conhecido por moinho dos Bóias, situado logo à entrada da cidade no final da A25, próximo do pavilhão do S. C. Beira-Mar, na margem norte do canal do Paraíso, tem sofrido um total desprezo, estando aberto e exposto ao vandalismo, pejado de lixo e cheiros nauseabundos, sendo resguardo de quem ali se recolhe para vergonha dos aveirenses. O moinho “Bom Jardim” é um moinho de vento construído em pedra vermelha de Eirol e cantarias de granito. A ADERAV defende que, pelo menos este exemplar, uma vez recuperado e requalificado, poderia ser um excelente cartão de visita de Aveiro e um memorial da actividade tradicional de moagem na zona da Ria de Aveiro. A ADERAV, a exemplo do que ensaiou nos anos 80, retomará uma campanha pela recuperação deste património molinológico. O outro moinho de Aveiro, o de Esgueira, é no entender de especialistas, talvez a construção mais antiga de Aveiro que se manteve até hoje (documentada desde o reinado de D. Diniz) e só por isso mereceria algum carinho e atenção. Este em total abandono está hoje “esmagado” pelas construções envolventes.»